

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2965/2023

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte três, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – Demhab; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – Metroplan; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus; Cássio Weber (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smoi; Rafael da Silveira Velho (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - Acesso CDH; Ricardo Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – Área; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Natan Arend (1º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - Socecon/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barboza (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques

33 Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Dinar Melo de Souza
34 (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos
35 Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
36 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

37 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretária Executiva da**
38 **Smamus**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

39 **PAUTA:**

40 **1. Abertura;**

41 **2. Comunicações;**

42 **3. Votação:**

43 **3.1. Atas: 2961 (13/12), 2962 (31/01) e 2963 (14/02);**

44 **4. Ordem do Dia.**

45 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h13min.

46 **1. ABERTURA;**

47 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
48 **Sustentabilidade – Smamus:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h13min. Temos
49 *quorum*. Declaro, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal
50 de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre. Desejo uma noite de trabalhos, de
51 construção em prol da nossa cidade. Rapidamente faço a leitura aqui dos conselheiros
52 presentes, Enquanto eu faço a leitura, por gentileza, quem tiver interesse em fazer uso do
53 período de Comunicação faça a inscrição no chat para gente recolher os nomes e na sequência
54 oportunizar as falsas. [Relação dos presentes na inicial]. São esses, se faltou alguém, por favor,
55 faça o indicativo no chat, senão a gente já avança para o período de Comunicação. Temos
56 inscritos, o Conselheiro Mark, Conselheiro Felisberto, Conselheiro Jackson, Conselheiro
57 Gomes e Conselheira Claudete. Em não havendo mais inscritos, encerramos as inscrições para
58 o período de Comunicação e oportunizo a fala ao Conselheiro Mark.

59 **2. COMUNICAÇÕES;**

60 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
61 **Socecon/RS:** Boa noite a todos. Começo com uma referência a um importante trabalho que
62 ocorreu semana passada, com intensa participação da cidadania, a conferência da cidade. Eu
63 acho que foi um passo importante na acumulação de argumentos sólidos para a revisão do
64 Plano Diretor de Porto Alegre. Muito importante! Em virtude de ter participado dessa jornada,

65 compartilhando com muitos das conselheiras e conselheiros do nosso Conselho, eu lembrei da
66 ata que eu mandei uma mensagem a pouquinho aí para vocês todos, eu lembrei da leitura que
67 eu tinha feito da Ata nº 2958/2022, do dia 22 de novembro de 2022. Eu fiz um texto, vocês
68 poderão ler ali, mas esta ata eu achei importante chamar atenção, porque nela ocorreu um
69 depoimento do Secretário Germano, ele estava voltando da COP do Egito e mencionou ali
70 várias questões muito importantes que dizem respeito à cidade. Eu distinguir três pontos,
71 vocês poderão ver ali no texto, que eu considero muito importantes para a cidade, para a
72 cidadania. E aí faço uma solicitação ao Secretário, no sentido de que traga essa temática para o
73 conhecimento do Conselho, de uma maneira mais detalhada, para que nós possamos
74 compreender melhor, entender melhor, dispor destas informações, porque elas são essenciais
75 para a cidade. Mesmo também, elas se encaixam bem em todo o conjunto de sugestões que
76 foram aportadas por todos os participantes naqueles nossos sete grupos da conferência da
77 cidade. Muito obrigado, era isso que eu queria manifestar para iniciar nossa reunião de hoje à
78 noite. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
79 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição. Na sequência a
80 gente tem inscrito o Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
81 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos e todas. Primeiro, reiterar as
82 palavras do Mark com relação aos três dias da conferência lá na PUC. Um momento
83 importante, mas a participação da cidadania, vamos dizer, das pessoas que trabalham ou que
84 são da periferia, tiveram muita dificuldade e não puderam participar, Secretário. Então, eu
85 acho que é o momento da gente pensar durante esse processo, realizar pré-conferências de
86 devolução do resultado das recomendações, para que a sociedade possa debater nos bairros,
87 para terem conhecimento do que foi trabalhado, que foram três dias de muito trabalho, de
88 muita participação, trabalho coletivo, com algumas divergências, claro, porque faz parte do
89 processo democrático, a cidade não é homogênea, a cidade apresenta diversidades, que é
90 importante ficar bem caracterizado nesse processo. A outra questão, que me parece
91 fundamental, é que quando houver palestra que haja a possibilidade de um debate com a
92 plateia, para pode debater, interagir com os palestrantes. Esse é um momento de reflexão
93 coletiva. Então, não basta só ouvir. Nós só ouvimos, o que houve de interação foram as
94 palmas, alguma vaia, mas não de interação, de proposição, de questionamento, apesar de ter
95 lá alguém que pudesse fazer um debate com o palestrante. Então, isso é uma sugestão. A outra
96 são duas questões que me parecem fundamentais, Secretário, não sei se é da sua pasta ou do

97 Serviços Urbanos, tem uma árvore no terreno, no Humaitá, na área da Cooperativa
98 Habitacional Moradores da Vila Santo Antônio. Então, eu não consegui ainda o protocolo,mas
99 é importante cortar essa árvore, porque essa árvore está oferecendo problemas para a
100 comunidade, pondo em risco. Então, eu peço a sua atenção nesse sentido. E o outro foi um
101 protocolo que lhe enviei sobre a questão da João Passuelo, que também é uma questão de
102 corte de árvore, desmatamento, construção em área de APP. Então, é importante ter uma
103 fiscalização, não rígida, mas com o cuidado devido, para que não se surpreenda por
104 desmatamento dos morros, que até foi uma colocação muito bem feita pela Simone Azambuja,
105 da Agapan, no evento da conferência. E também reiterar a carta do Atua POA, lido pela
106 Amanda, pena que foi cortado, claro que houve excesso pelo problema do tempo, mas era
107 importante ter lido a carta, que é uma carta de 85 entidades que querem discutir a cidade,
108 querem debater a cidade, querem uma cidade para todos, uma cidade inclusiva e não
109 excludente. Obrigado, Secretário. Era isso! **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
110 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro
111 Felisberto, pelas contribuições. Realmente, a questão das podas é via Secretaria de Serviços
112 Urbanos, especialmente, além das áreas públicas, também nas áreas privadas de população
113 carente, porque eles fazem uma declaração, isso entra via o centro lá, o subprefeito que eles
114 chamam da região. Ele dá um atestado da necessidade e a Secretaria de Serviços Urbanos faz.
115 E com relação à fiscalização sim iremos encaminhar para o Escritório de Fiscalização, que tem
116 essa função vinculada à Secretaria de Segurança, para justamente usar a eventual força policial
117 para impedir qualquer excesso, porventura, que esteja acontecendo. Conselheiro Jackson
118 inscrito. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
119 **Planejamento Três – RGP. 3:** Boa tarde a todos os colegas e colegas. Eu também queria
120 registrar o agradecimento pela oportunidade, um belo trabalho da equipe toda aí. Importante a
121 fala do Felisberto, da gente trabalhar mais internamente nas regiões, mas foram momentos
122 espetaculares de muito debate, de muita proposição e entendo que foi válido. Compensou
123 esses anos de pandemia que a gente vem vivendo. Parabéns, Germano, pela condução e toda a
124 equipe sob a batuta da Diretora Patrícia, sempre guerreira aí. E parabéns também pelo teu
125 aniversário, Germano. Saúde, paz, alegria e felicidades pela passarem na data de ontem. Um
126 forte abraço aí e um bom trabalho para nós. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
127 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro
128 Jackson, pelo carinho, pela lembrança e atenção. Saúde e sucesso para todos nós. Conselheiro

129 Gomes na sequência inscrito. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
130 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite aos colegas. Boa noite, Presidente. Quero
131 também fazer um registro, um reconhecimento, eu diria assim, surpreendente até esse encontro
132 do seminário para fazer a discussão do Plano Diretor, fazendo fechamento, digamos assim, que
133 não é o fechamento da discussão, mas o fechamento da leitura da cidade. Eu estava bastante
134 apreensivo, até porque eu participo, é o terceiro Plano Diretor que eu participo. Eu estava
135 apreensivo com o formato assim, mas hoje a coisa passou, a gente pode ver, pode fazer até
136 uma crítica e tentar construir melhor o próximo seminário, porque a gente vai ter mais um. O
137 primeiro dia, eu acho que foi extremamente pluralista, democrático, teve todas as correntes do
138 pensamento fazendo pronunciamentos naqueles vários blocos que tiveram, inclusive, alguns
139 surpreendendo pela lucidez e outros pela falta absoluta de saber o que estavam fazendo lá.
140 Parece que não entenderam isso, que estávamos discutindo a revisão do Plano Diretor. Por
141 isso, como ele estava democrático, permitiu a todo mundo, mas a maioria das intervenções,
142 das apresentações, muito boas. O segundo dia, o melhor dia do seminário, porque nós
143 conseguimos fazer uma discussão mais aprofundada nas nossas mesas ali, nas divisões, salas.
144 Aquela dinâmica das visitas, dos participantes de outras mesas que chegavam na mesa da gente
145 e traziam a discussão que foi feita, ficavam sabendo da discussão que nós fizemos, era o
146 anfitrião da minha mesa. Muito bom mesmo, muito proveitoso, depois a apresentação, a
147 capacidade de síntese que todos os grupos apresentaram. E sempre a gente ficava com aquele
148 gostinho de quero mais, porque de certa forma o tempo nos limitava um pouco, mas excelente,
149 muito, muito bom. Terceiro dia, é o dia que eu diria mais crítico, porque nós repetimos todos
150 os vícios do passado, a manifestação pré-determinada de ambas as partes, eu diria. Eu fiquei
151 tão incomodado com o que eu ouvi durante a manhã que eu não fui à tarde. Eu não vou ficar à
152 tarde fazendo uma discussão de um grupo que queria botar algumas posições já como se
153 fossem leis no Plano Diretor e outro que queria tirar e congelar o Plano Diretor, criar uma
154 série de dificuldades. Enquanto que nós perdemos a oportunidade de fazer uma discussão mais
155 profunda com aquele conjunto de pessoas que estavam ali. Acho que é uma questão de se
156 repensar, quem participou da última revisão do Plano Diretor sabe o que foi a palhaçada das
157 votações e tal e nós vamos ter que pensar, Patrícia, pessoal, Germano, uma maneira de evitar
158 essa pressão, digamos assim, que não reflete a necessidade realmente que se tem de discussão
159 no Plano Diretor e levá-la, porque continua o nosso desafio. O Felisberto falou uma coisa que
160 eu achei muito interessante e eu percebo também, mas o seminário não revelou isso aí, nós não

161 conseguimos levar ainda a população de Porto Alegre para dentro da discussão da maneira que
162 a gente quer. Nós estamos muito discutindo ainda com os articuladores políticos da sociedade.
163 O desafio de sair das nossas bolhas, dos nossos grupos e etc., todo direito que a democracia
164 nos dá de fazer isso, de ter, de se organizar e tal, mas nós não conseguimos. E isso e refletia lá
165 dentro do seminário, porque nós vimos lá figurinhas carimbadas, com nome, sobrenome e
166 CPF, de ambos os lados. No terceiro dia se viu muito bem isso aí. Então, provavelmente, nós
167 temos um desafio, nós temos alguns poucos meses e poucos meses mesmo para reverter
168 algumas coisas e realmente trazer a comunidade a participar melhor. Acredito, pelas conversas
169 que a gente teve ali, conversa de corredor, que às vezes são as melhores, que tem que investir
170 profundamente na discussão com as regiões do planejamento. Não só com a região de
171 planejamento fechada em si, até porque estão muito desarticuladas, mas a região de
172 planejamento e os setores do Orçamento Participativo, para dizer assim, na região geográfica,
173 física de Porto Alegre. E aprofundar a discussão por ali é um desafio, vai dar um baita trabalho
174 para a gente, principalmente para nós conselheiros, delegados, o pessoal do Orçamento
175 Participativo, mas passa necessariamente por aí. Meus amigos, meus colegas, excelente é o
176 resumo que eu faço. Parabéns a todos, vocês se superaram mesmo, estou profundamente
177 satisfeito. A crítica que eu faço vocês percebem, é uma crítica construtiva, é uma crítica que
178 joga para cima as coisas para a gente superar e fazer um grande encontro, que nós vamos ter
179 mais outro semelhante a esse. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
180 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Gomes, pela
181 reflexão do nosso importante encontro. Na sequência a Conselheira Claudete, última inscrita.
182 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - Acesso CDH:**
183 Boa noite a todas e todos. Pois, então, gostaria de fazer também uma breve referência, como já
184 colocado pelos colegas, pela excelência da nossa conferência. A par de ser um consenso, na
185 verdade, que o corpo presente ele era muito técnico e composto de servidores, corretores e
186 engenheiros, que deixou a parte da população um pouco afastada, ela foi um espaço muito
187 importante de interrupção. E nesse sentido, a alteração, na verdade, da metodologia de abrir
188 para que no terceiro dia as pessoas pudessem se manifestar, eu acho que contribuiu muito para
189 o debate, possibilitou ali que a sociedade, não apenas aqueles técnicos e os servidores,
190 trouxessem a sua visão também daquilo que querem. E nisso a gente viu nas recomendações a
191 preocupação que a sociedade tem com a necessidade de uma maior preservação do nosso meio
192 ambiente, do nosso patrimônio, na necessidade da estipulação de parâmetros e regramentos.

193 Embora algumas recomendações pela mesa tenham sido colocadas de forma genérica, em
194 termos de revisão ou regulamentação, elas vêm sempre no sentido, das falas, no sentido de
195 assegurar, no sentido de tornar as coisas mais claras, mais transparentes e melhores descritas,
196 na verdade, no nosso Plano Diretor. E nesse sentido, foram inúmeras as contribuições. Eu
197 achei bem importante. E o segundo ponto que eu queria trazer, eu já tinha falado numa outra
198 reunião, eu gostaria que o Secretário nos apresentasse os novos conselheiros, porque a gente
199 vê pela telinha que existem vários conselheiros novos. Nós temos uma nova secretária que nós
200 não conhecemos, nós temos novos conselheiros, que nós não conhecemos e não sabemos hoje,
201 eu pelo menos posso dizer que eu não conheço a composição do CMDUA. A gente tem gente
202 nova aqui chegando e seria importante, Secretário, que a gente fizesse a apresentação das
203 pessoas que estão entrando no CMDUA, assim como a secretária também. Era isso. Obrigada.

204 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
205 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Claudete, pela contribuição. Importante,
206 sem dúvida, os conselheiros novos, que porventura forem indicados, substituídos pelas
207 entidades, devem fazer essa respectiva apresentação, porque às vezes as substituições de
208 suplência, alguns conselheiros já têm a indicação como suplente, não tem a atuação mais
209 permanente aqui, mas, no entanto, são suplentes. Eu acho, Camila, me ajuda na reflexão, a
210 gente teve especificamente no IAB a substituição, o Conselheiro Rafael Passos participava de
211 forma ativa aqui neste Conselho, foi substituído pelo Conselheiro Natan Franciel Arend e a 2ª
212 Suplente Denise Pegoraro. Também, na verdade, já era suplente a Conselheira Clarisse de
213 Oliveira, que continua nessa nova representação do IAB. No mais eu acho que são esses de
214 novas substituições. Depois temos o Ricardo Ruschel, que já era suplente da Área, é uma
215 representação que se reveza, digamos assim. Bom, a partir das conclusões aqui levantadas, a
216 gente entende o resultado muito positivo da conferência, do trabalho de todo o time da
217 Diretoria de Planejamento Urbano, o esforço da nossa Diretora Patrícia, Conselheira também,
218 em realizar esse importante encontro de debate da cidade. A conferência é um marco, é sempre
219 um desafio conduzir, construir esses processos participativos, envolver a sociedade de uma
220 forma geral. Na medida do possível a gente tenta ser o máximo inclusivo, divulgando os
221 momentos, naturalmente, eles são diversos, a gente ainda está na etapa de leitura da cidade.
222 Com esse modelo que hoje se tem um regimento, enfim, uma metodologia de funcionamento
223 que é a conferência. Certamente, nós não vamos alcançar a todos os públicos da sociedade de
224 forma geral, mas dentro do processo de leitura da cidade nós temos outros momentos, as

225 próprias exposições, as idas às regiões de planejamento, que são outras formas. Teve também
226 seminário em algum momento, as oficinas nas regiões e exposições fora, nos finais de semana,
227 no horário noturno. A gente tentou conciliar na medida do possível. Depois vai ter a própria
228 audiência pública, a segunda conferência, a gente está sempre amadurecendo também nesse
229 processo de colher as contribuições da sociedade. Vejo que embora a conferência fosse para
230 reflexões do Plano Diretor vigente, o que deu certo, o que não deu certo, a participação
231 popular tende a trazer naturalmente a proposta, ver a sua perspectiva, o problema, o seu
232 entendimento da cidade. Ela traz às vezes no detalhe coisas que não são naturalmente matéria
233 de Plano Diretor, mas a gente tem que na medida do possível acolher, recolher essa
234 contribuição para depois, a partir também dos estudos técnicos, do trabalho que vem se
235 desenvolvendo pela equipe de planejamento, a gente fazer esses cruzamentos e aí sim ir para
236 um momento mais à frente de sistematização, de propostas. Vocês podem perceber que veio
237 muita proposta, embora não fosse a conferência de avaliação veio muita proposta, a criação do
238 grupo de trabalho para discutir. Fica até difícil para a gente ali no calor do momento, do
239 processo, eu tentei em alguns momentos, enfim, chamar atenção, mas lá pelas tantas eu vi que
240 é um momento de fala, a comunidade quer externar os seus anseios e a gente tem que tentar
241 recepcionar isso. Eu tive que ser atento ao tempo, é um evento grande, assim como outros que
242 vamos ter. Então, a gente precisa respeitar esses regramentos, tudo bem exceder um
243 pouquinho no tempo, exceder o tempo para concluir, mas existe uma organização e a gente
244 tem que seguir estritamente, senão a gente perde o controle da razão para um, para o outro e
245 quando vê perdemos essa liderança da organização. Mas, no geral, achei bastante positiva,
246 excelentes debates. O primeiro dia, como disse o Gomes, visões distintas de cidade, espaços
247 democráticos de fala. O segundo dia os debates mais aprofundados, a partir dos eixos
248 temáticos. E o terceiro dia, então, a apresentação do resultado desses eixos. Talvez a gente
249 tenha falhado um pouco, não sei se esse é o termo, mas no número eu acho que ficou um
250 pouquinho desproporcional aos resultados dos eixos. Na verdade, a gente tinha um indicativo
251 de tentar ter um número de moções que fosse o resultado desses eixos e a gente pode ver que
252 teve algumas desproporções, às vezes nós tínhamos poucas moções e algumas muitas. Depois
253 alguns se sentiram... Algumas reclamações depois do número de moções, mas a gente está
254 sempre aprendendo, evoluído para tentar na próxima etapa construir um processo participativo
255 um pouco melhor e evoluir um pouco mais nesse debate. Então, a gente avança aqui para a
256 nossa pauta, temos processos para avançar. Temos as atas antes de entrar na Ordem do Dia:

257 **3. Votação:**

258 **3.1. Atas: 2961 (13/12), 2962 (31/01) e 2963 (14/02);**

259 Então, eu consulto se há objeção à aprovação das atas ou abstenção, por favor, faça a
260 consignação no chat para podermos avançar na nossa Ordem do Dia. O Conselheiro Mark tem
261 uma Questão de Ordem. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
262 **Grande do Sul - Socecon/RS:** Eu sugiro que nós votemos só a Ata nº 2961, que é a que nós
263 solicitamos na reunião anterior, que a 2962 e 2963 nós deixemos para examinar numa reunião
264 subsequente. Eu solicitaria isso, Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
265 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito, Conselheiro Mark.
266 Acolhemos a sugestão e colocamos em deliberação a Ata nº 2961, de 13/12. Manifestações
267 contrárias ou abstenções, por favor, consignem no chat. Abstenção do Conselheiro Felisberto,
268 Conselheira Tânia, Conselheiro Natan, Conselheira Claudete, quatro abstenções, nenhum voto
269 contrário. **APROVADA A ATA Nº 2961, DE 13/12.**

270 **4. ORDEM DO DIA:**

271 Passamos à Ordem do Dia. A gente já avança para o item 4.05 da pauta, considerando as
272 diligências dos itens 4.01, 4.02, 4.03 e 4.04. Então, é o Expediente:

273 **4.05. EXPEDIENTE: 22.0.000049495-3;**

274 **Interessado: Município de Porto Alegre;**

275 **Assunto: Inclusão de Traçado Viário;**

276 **Local: Rua Hygino Russi Lima, Bairro Ponta Grossa;**

277 **Região: RGP 8 (Ponta Grossa);**

278 **Relator: RGP 3;**

279 **Data Distribuição: 09/11/2022;**

280 **Prazo para Parecer: 22/11/2022, prorrogado para 06/12/2022;**

281 **Histórico: Em 29/11/2022 prorrogado prazo para apresentação do parecer, por ausência**
282 **do relator;**

283 **Apresentação Planejamento: Apresentado em 06/12/2022;**

284 **Apresentação do Parecer: Favorável em 06/12/2022;**

285 **Apresentação do Relato de Vista: 13/12/2022: RGP 2.**

286 Nós temos uma apresentação de relato de vista da RGP 2. Eu vou pedir para a Patrícia nos
287 lembrar o assunto. Não temos o retorno do relato de vista. Então, depois da apresentação já
288 encaminha para discussão. Patrícia, por favor. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**

289 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Boa noite a
290 todos. Então, esse é o processo, o assunto é um gravame de traçado viário para fins de
291 cadastramento de logradouro, na Rua Hygino Russi Lima, na Macrozona 8, UEU 54 no Bairro
292 Ponta Grossa, requerente Fernando Bertuol. Aqui vocês podem ver na RGP 08 a inserção do
293 cadastramento do logradouro. A demanda foi registrada pela Equipe de Regularização
294 Fundiária, hoje Equipe de Projetos Especiais 03, que fez a consulta se era possível o
295 cadastramento. Foi feita a análise dizendo que seria possível, considerando que a ocupação tem
296 em torno de 19 anos no local. A partir daí foram feitas todas as análises, foi efetuada a
297 consulta à Procuradoria, que se manifestou favorável à minuta. Então, vou passar para a
298 minuta de resolução. A proposta é a inclusão de gravame viário e cadastramento da Rua
299 Hygino Rossi Lima, com 12 m de largura e extensão de 800 m a partir da Estrada Retiro da
300 Ponta Grossa, na Macrozona 8, UEU 54, no Bairro Ponta Grossa, conforme os anexos I e II.
301 Então, conforme informações da Equipe de Projetos Especiais III da Smamus o logradouro
302 possui aproximadamente 800 m de extensão a partir da Estrada da Ponta Grossa, com largura
303 média de 12 m e não está gravado no Plano Diretor. Nas imagens de satélite de 2013 e outro
304 com fotos de 2010, é possível visualizar claramente a ocupação entorno da rua, comprovando
305 sua implantação há pelo menos 19 anos. Trata-se de núcleos urbanos consolidados com lotes
306 edificadas, ocupados predominantemente por residências e que dispõe de rede de
307 abastecimento de água, rede elétrica e iluminação pública. Por se tratar de requerimento de
308 cadastramento em área de ocupação rarefeita e em APAN – Área de Preservação do Ambiente
309 Natural, foi efetuada a consulta a Unidade de Estudos Urbanos da Smamus, a qual se
310 manifestou favoravelmente ao pleito, uma vez que o gravame visa a oficialização da Rua
311 Hygino Russi Lima nos mapas do Município e o seu cadastramento possibilitaria a
312 regularização dos imóveis para os quais o logradouro faz frente. Se trata de reconhecimento de
313 logradouro existente há mais de 19 anos e o cadastramento no caso em tela não implica em
314 alteração da paisagem da região, o que toda e qualquer proposta de parcelamento e/ou
315 edificação deva atender ao regime previsto pelo Plano Diretor. Aqui vocês podem ver a
316 situação existente, onde não tem a via e aqui do lado o cadastramento dessa rua, conforme
317 mostrado em vermelho. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
318 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Patrícia, por
319 nos lembrar o tema. Consulto os conselheiros se temos inscrições para debater o assunto,
320 antes de colocar em votação? Lembrando que a gente tem o parecer favorável apresentado

321 pelo Conselheiro Jackson, da RGP 03. Temos inscrito o Conselheiro Felisberto, o Conselheiro
322 Dal Molin e a Conselheira Claudete. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
323 **Planejamento Um – RGP. 1:** Primeiro, assim, são duas colocações, a primeira que me causa
324 certa preocupação, que é uma área de preservação de ambiente natural. Então, me parece que
325 devemos ter o cuidado de quando se cadastra logradouro público sem termos cuidado com o
326 congelamento da área, ou da ocupação, ou da realidade ali. Isso pode abrir portas para a
327 apresentação de projetos de loteamentos ou de condomínios. Posso estar errado na minha
328 análise, mas é uma preocupação que eu tenho como conselheiro. Se eu não me engano eu fui
329 nessa área, junto com a Conselheira Claudete, e a gente viu que ela tem toda essa área de
330 preservação, uma área com a natureza ali, que deve ser preservada e ter o cuidado disso.
331 Então, era isso, a minha preocupação, exatamente com isso, que não haja expansão, que não
332 haja aumento, que não haja a descaracterização. Tendo em vista isso o meu voto será
333 contrário, mas acato a decisão da maioria, tendo em vista essas minhas preocupações.
334 Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
335 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Na sequência
336 o Conselheiro Dal Molin. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da**
337 **Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a todos. Realmente, eu quis me manifestar,
338 porque até me escrevi lá na conferência do Plano Diretor, na parte do ambiente natural, porque
339 muito me preocupam essas questões dentro de Porto Alegre das áreas de preservação
340 permanente e áreas de preservação do ambiente natural. Por que me preocupa? Até gostaria de
341 fazer essa pergunta para a Patrícia, mas ela vai entender durante a minha fala qual é a minha
342 dúvida. É que às vezes tu tens ali uma área de preservação e alguém ou um grupo vai lá e
343 ocupa essa área de preservação, com o passar dos anos essa área vai ficando antropizada, ou
344 seja, vai ser modificada pela ação do homem e depois a gente tem que resolver o problema,
345 que é regularizar a situação das pessoas, que têm todo o direito, não vou dizer que não. Assim,
346 o que acontece dentro da nossa cidade? Essas áreas de APP e APAN geralmente têm um
347 índice muito baixo, de 01, que às vezes os proprietários até não dão bola para elas, deixam elas
348 lá e acabam sendo invadidas, que depois cria um problema para a cidade em todos os sentidos,
349 entra até o Ministério Público. O Felisberto sabe como é isso. A cidade, enfim, gasta muito
350 mais para tentar regularizar a situação das pessoas que merecem e que têm todo o direito de
351 ter um lugar onde morar. A minha pergunta é essa, se esse local onde já tem essa rua, ele foi
352 ocupado clandestinamente. E eu sei também que a Smamus tinha, não sei se ainda tem, o

353 cadastramento dessas áreas de preservação, justamente porque depois de uma lei que entrou
354 em vigor em dezembro de 2021, os municípios podem legislar sobre as suas APPs, não é mais
355 uma lei federal, já permite que o município legisle próximo de cursos d'água. Então, eu acho
356 que para a mudança do Plano Diretor esse caso é um caso emblemático em que o Município
357 precisa se ater a essas áreas que às vezes ficam ali jogadas e que não valem, porque a área vale
358 o que ela permite ser construída, que geralmente tem um índice baixo. Então, Patrícia, a
359 pergunta é essa, se foi uma invasão, se essa área que teve que fazer essa rua, no que gerou
360 essas pessoas que agora a gente tem que abrir a rua para regularizar? **Germano Bremm,**
361 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
362 Obrigado, Conselheiro Dal Molin, pela contribuição aqui ao debate. Conselheira Claudete
363 inscrita. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - Acesso**
364 **CDH:** Eu queria fazer um questionamento assim, eu não entendi o que nós estamos
365 regularizando, porque é uma área que tem toda a infraestrutura, ela tem luz, ela tem água, ela
366 tem tudo, toda a infraestrutura, inclusive, até me surpreendeu que existe no final dessa rua um
367 condomínio, não sei como é que se condomínio de casas fechadas se instalou. E a minha
368 pergunta é no sentido pode ser até uma pergunta leiga, mas no sentido de esclarecimento, será
369 que toda a estrada do Município, porque é uma estrada reconhecida, será que toda estrada do
370 Município precisa virar rua? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
371 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Claudete. Antes de passar
372 ao Conselheiro Jackson, a Conselheira Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
373 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Eu vou
374 esclarecer os questionamentos. Essa questão do cadastramento de rua é realmente
375 emblemático, por um lado a gente tem algumas situações que são complicadas, mas a gente
376 tem lá o reconhecimento de áreas que estão ali ocupadas ou não importa qual o motivo elas
377 existem há mais de 20 anos. E elas têm pela legislação federal, elas têm o direito ou o
378 reconhecimento a esse acesso ao cadastramento pela própria infraestrutura que foi colocada
379 ali. Então, aquela área já pode ser considerada como pública, porque ela já está cadastrada ali
380 nos nossos registros e a gente às vezes tem dúvidas, mas é o direito que as pessoas têm. E uma
381 questão importante em relação a se a situação existe, na verdade, é até o que eu coloquei na
382 minha apresentação lá na própria conferência, que a cidade muitas vezes acontece antes do
383 projeto da cidade. E ela passa a existir há muito tempo. Nós temos, por exemplo, uma situação
384 consagrada das Ilhas. Então, a cidade existe, ela acaba tendo, as pessoas têm frente, elas têm

385 acesso à infraestrutura, porque elas têm que ter a dignidade delas, mas muitas vezes a
386 dificuldade do cadastramento é a pessoa ter um CEP, ter um endereço e isso acontece
387 principalmente nas comunidades. Então, a gente, na verdade, tem que ter o mesmo olhar para
388 todos os tipos de ocupações, sejam elas de baixa renda, enfim, o olhar tem que ser o mesmo.
389 Então, eu entendo que o cadastramento é um reconhecimento das situações existentes e ele
390 vem aqui para o Conselho para a gente poder botar esse cadastramento no projeto da cidade.
391 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
392 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Patrícia. Conselheiro Jackson, para
393 encerrar o debate. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão**
394 **de Planejamento Três – RGP. 3:** Na realidade, entendo, uma das maiores lutas que nós
395 conselheiros regionais temos é justamente a famosa regularização fundiária. Neste caso, já
396 estamos indo além de uma regularização, porque o imóvel da solicitante, por exemplo,
397 apresenta no próprio documento da Prefeitura cadastrado como imóvel com cobrança de
398 IPTU. Então, acho que nada mais digno do que se cadastrar esse logradouros, assim como
399 tantos outros que nós temos na cidade para se resolver. Essa questão de APAN também foi
400 uma questão que me preocupou um pouco, porém, eu entendo o seguinte, se houve uma
401 ocupação regular ou irregular no passado e a municipalidade não fiscalizou, não fez o que
402 tinha que fazer, o proprietário que tinha esse direito não o fez, não cabe a nós enquanto
403 conselheiros de um Plano Diretor que rege a cidade discutir. Eu acho que nós temos que
404 justamente neste caso... [Manifestação do chat]. Controlar sim, Felisberto, necessário é não
405 permitir o aumento, concordo contigo. Só que a partir de agora quem é que tem que tomar
406 essa providência? Mas já temos um fato, é como tu mesmo colocaste a pouco no chat, é a
407 cidade real. Então, a cidade real que nós temos é essa. Então, por isso eu, inclusive, conversei
408 com o colega Conselheiro da Região 08, ao qual pertence o processo. Também há
409 concordância dele. Então, eu votei favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
410 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro
411 Jackson, pela contribuição. Nesse sentido, então, encerramos os debates e começamos a
412 votação, consultando a conselheira representante do Demhab, Conselheira Lisiane, se vota
413 favorável ou contrária ao parecer favorável apresentado pelo Conselheiro Jackson.
414 **VOTAÇÃO:** **Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de**
415 **Habitação – Demhab:** Boa noite. Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente),**
416 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Sônia Castro (Titular),**

417 **Gabinete do Prefeito – GP:** Boa noite a todos. Favorável. **Daniel Cardoso Leite (Titular),**
418 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – Metroplan:** Favorável.
419 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
420 **Sustentabilidade – Smamus:** Favorável. **Cássio Weber (Titular), Secretaria Municipal de**
421 **Desenvolvimento Econômico – SMDET:** Favorável. **Glauber Douglas do Nascimento**
422 **Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – Smoi:** Favorável,
423 Presidente. **Rafael da Silveira Velho (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local**
424 **– SMGOV:** Favorável. **Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande**
425 **do Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de**
426 **Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes/RS:** Favorável pela regularização. **Claudete**
427 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - Acesso CDH:** Eu não me
428 senti, suficientemente, esclarecida, quanto aos fundamentos que originam o pedido e nem
429 quanto à legitimidade desse pedido. E vou me abster. **Ricardo Ruschel (Titular), Associação**
430 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Favorável. **Jeanice Dias Ramos**
431 **(1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável.
432 **Natan Arend (Titular), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Abstenção. **Rogério**
433 **Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:**
434 Presidente, sou favorável. Compreendi perfeitamente o relato do Conselho Jackson. E que o
435 nosso Plano Diretor nessas suas alterações possa prever alguns mecanismos para as APPs e
436 para as APANs no futuro. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**
437 **Rio Grande do Sul - Socecon/RS:** Voto contrário, Presidente. **Felisberto Seabra Luisi**
438 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, com declaração de
439 voto. Primeiro, assim, meu voto é contrário tendo em vista que não é a única área na cidade
440 que tem área de APAN ou área de APP, bem como área rural. Então, é necessário a gente ter
441 um levantamento dessas áreas para se ter um tratamento homogêneo com relação a isso, de
442 acordo com cada realidade. Então, por isso eu voto contrário e recomendei lá no grupo do
443 desenvolvimento econômico que fosse feito isso. Obrigado, Secretário. **Adroaldo Venturini**
444 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Só para esclarecer,
445 a RGP 2 não pediu vista nesse processo e meu voto é pela abstenção. **Tânia Maria dos**
446 **Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite.
447 Secretário, eu fiquei também em dúvida com relação a esse gravame, eu achei que, na verdade,
448 na minha opinião, ele abre um precedente para que outras ocupações ou outras famílias

449 venham morar ali, não digo de ocupações, mas digo do empreendedorismo. Então, que aquela
450 área ali seja liberada. Eeu fiquei muito em dúvida com relação a isso e vou me abster,
451 Secretário. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
452 **Cinco – RGP. 5:** Boa noite. Sou contrário. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
453 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, voto favorável, com uma
454 observação, é fundamental e a inicial, é primário, que qualquer área para ter acesso à
455 regularização fundiária tenha acesso regularizado, tenha logradouro e é isso que nós estamos
456 fazendo aí. E eu me admiro que tem conselheiros que se dizem defensores da regularização
457 fundiária e é o segundo, terceiro processo que eu já vejo aqui da zona sul, Centro Sul,
458 Extremo Sul, que negam esse direito, negando o acesso regular, que é o caso... **Dinar Melo**
459 **de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Meu voto é
460 favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização**
461 **da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite, Presidente.
462 Eu sou favorável, até porque existem várias diretrizes gravadas junto ao Plano Diretor, em
463 toda a cidade, que são [Inaudível] para APP e são importantes para o crescimento da cidade e
464 para o crescimento da regularização fundiária. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário**
465 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado,
466 Conselheiro Emerson. Feita a respectiva leitura dos votos, temos 03 votos contrários, 04
467 abstenções e 17 votos favoráveis. Nesse sentido, **APROVADO O ITEM 4.05 DA PAUTA –**
468 **INCLUSÃO DE TRAÇADO VIÁRIO NA RRG P 8.** Avançamos, então, ao Item 4.06, o
469 Expediente **21.0.000048554-0.** Não temos o encaminhamento do parecer. **Daniel Cardoso**
470 **Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
471 **Metroplan:** Secretário, eu vou pedir prorrogação, se possível. Na Metroplan nós estamos em
472 processo de mudança. Então, não consegui finalizar o relato. **Germano Bremm, Secretário**
473 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem,
474 Conselheiro Daniel. Este processo, como o senhor não estava na última reunião ele foi
475 prorrogado automaticamente. Então, eu lhe dou a oportunidade de mais uma semana, senão a
476 nossa regra regimental, a gente prevê uma sessão de prorrogação, a gente vai ter que,
477 obrigatoriamente, vai ter que redistribuir em função da regra regimental. Consulto se temos
478 objeção à prorrogação solicitada pelo Conselheiro Daniel. Em não havendo objeção a gente
479 aprova a prorrogação para a próxima semana. Avançamos, então, ao Item 4.07 da pauta:
480 **4.07. EXPEDIENTE: 22.0.000117487-1;**

481 **Interessado: Município de Porto Alegre;**
482 **Assunto: Desgravame parcial de passagem de pedestres;**
483 **Local: Av. João Wallig, Bairro Cristo Redentor;**
484 **Região: RGP 2 (Cristo Redentor);**
485 **Relator: CAU-RS;**
486 **Data Distribuição: 02/12/2022;**
487 **Prazo para Parecer: 13/12/2022, prorrogado para 14/03/2023;**
488 **Histórico: Em 28/02/2023 prorrogado prazo para apresentação do parecer, por**
489 **solicitação do relator.**
490 **Apresentação Planejamento: A apresentar;**
491 **Apresentação do Parecer: A relatar (Anexado ao Sei).**
492 Antes de passar a palavra à Conselheira Jeanice gostaria que a Diretora Patrícia nos fizesse
493 uma memória do que se trata o expediente. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
494 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Ok. A
495 solicitação é de um desgravame de passagem de pedestres, passagem entre a Avenida João
496 Wallig, Roque Calage e passagem Umbú Sapé, na Macrozona 03, UEU 71, 72, os quarteirões
497 079, 019 e 039, no Bairro Passo d'Areia. Quem está solicitando é a Secretaria Municipal de
498 Administração e Patrimônio, a Unidade de Gestão e Patrimônio Imobiliário. Aqui vocês podem
499 ver, a solicitação é de desgravame desse trechinho aqui da passagem de pedestres, nesse
500 quarteirão inteiro aqui e ele é composto de várias, porque ele é seccionado por esses gravames.
501 Essa demanda foi consultada à Unidade de Estudos Urbanos para fazer esse desgravame, a
502 parcela da passagem de pedestres, que faz ligação da Avenida João Wallig com a Roque
503 Calage, proveniente do loteamento Chácara Secular e parte do todo registrado nessa Matrícula
504 193.871 da 4ª Zona. Está sendo objeto alienação por meio do Processo 2461440, relacionado
505 a este processo aqui. Considerando o exposto e tendo como base legal a Lei nº 10.222/2007,
506 então, encaminhou para avaliação urbanística esse desgravame. A Unidade de Estudos
507 Urbanos fez os estudos, entendeu que não teria problemas e ele foi encaminhado para as
508 devidas localizações e constatações dessa passagem de pedestres. Vocês podem ver aqui nesse
509 trecho e aqui a situação com a retirada dela. Foi consultada a Procuradoria a respeito da
510 questão legal, que não se opôs. Aqui a minuta: A demanda originou-se no Processo SEI
511 22.0.000117487-1, através da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio – SMA. A
512 Unidade de Gestão do Patrimônio Imobiliário informou em seu despacho que a parcela da

513 Passagem 1 João Wallig, Roque Calagem, proveniente do Loteamento Chácara Secular e parte
514 do todo registrado na Matrícula nº 193.871 da 4ª Zona, está sendo objeto de alienação por
515 meio do Processo SEI 18.0.00002634-9. Baseando-se na Lei nº 10.222/2007 a UGP
516 encaminhou o processo Sei à Unidade de Estudos Urbanos para análise e avaliação quanto a
517 possibilidade de desgravame do uso comum do povo e incidente sobre o próprio municipal.
518 Em seu parecer técnico a UEU informa que conforme Anexo 8.1 do Plano Diretor o limite
519 para a área do quarteirão em área de ocupação intensiva de modo geral é 22.500 m². Isso
520 significa que em atendendo esses limites o quarteirão atenderia as questões relativas à
521 estruturação e mobilidade urbana, facilitando a caminhabilidade e utilização de modais ativos
522 de transporte. Portanto, entende que não há prejuízo do ponto de vista urbanístico no
523 desgravame da referida passagem, visto que o quarteirão maior, resultante do perímetro
524 formado pelas vias Avenida João Wallig, Rua Sapé, Rua Roque Calage e Rua Umbú, tem
525 aproximadamente 24.000 m², área que se aproxima ao ideal estabelecido pelo Plano Diretor.
526 Então, vocês podem enxergar que temos o quarteirão, aí a situação existente com a
527 passagenzinha ali e a situação proposta com a supressão desse trecho da passagem de
528 pedestre. É isso. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
529 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Patrícia, por
530 nos esclarecer. Já oportunizo a palavra para a Conselheira Jeanice para o seu relato. **Jeanice**
531 **Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
532 Este parecer foi feito pelo Emílio Merino e ele justifica algumas coisas: *Venho pelo presente*
533 *solicitar diligência do Processo SEI 22.0.0001174-8, com respeito aos seguintes temas que*
534 *ainda ficaram sem clareza suficiente para embasar o parecer do respectivo processo alocado*
535 *para o CAU: diligências Smamus, processo se a devida justificativa técnica que permite*
536 *entender os motivos que levaram a Prefeitura Municipal de Porto Alegre a desafetar e logo*
537 *alienar um espaço público identificado como passagem de pedestre. Identifica a ocupação*
538 *irregular de espaço público, passagens de pedestres pelas Igrejas Adventista, localizada na*
539 *Rua Avenida João Wallig, 596. A área que apresenta ocupação irregular de espaço público,*
540 *passagem de pedestre que se encontra como área baldia sem ocupação, mas com abandono*
541 *de manutenção. Passagem de pedestre consolidada e [Inaudível] de moradores da região. No*
542 *processo não se apresenta esse fato da ocupação irregular de espaço público. Por que não*
543 *foi multada a Igreja Adventista? Por que a PGM manifesta que não existe ônus para a*
544 *Prefeitura? Segundo o Anexo 8.1 do Plano Diretor, referente a padrões urbanísticos para*

545 *loteamento em áreas de ocupação intensiva, refiro que a área máxima de quarteirão deve ser*
546 *com o máximo de 22.500 m². O atual quarteirão supera os 24.000 m², segundo o parecer da*
547 *CPU/DPU/Smamus. Se confirmada essa restrição, por que se deveria alienar, destinar*
548 *passagem de pedestres? Segundo a Lei nº 10.222/2017, que autoriza o Poder Executivo*
549 *Municipal a desafetação de áreas de uso comum em Porto Alegre, passagem de pedestres,*
550 *essa desafetação de passagem de pedestre será efetivada caso não exista óbice depois de*
551 *ouvida a população. No processo não consta essa manifestação de consulta pública da*
552 *população. O processo não apresenta nenhum estudo de análise dos impactos de desafetação*
553 *proposta na mobilidade e acessibilidade de área em menção, sabendo que existem linhas de*
554 *ônibus e suas paradas respectivas tanto na Av. João Wallig como na Rua Roque Calage.*
555 Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
556 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Jeanice, pelo relator, solicitando a
557 respectiva diligência. Foi devidamente embasado. Eu consulto os conselheiros se temos
558 objeção à diligência? Em não havendo votos contrários, então, oportunizamos a respectiva
559 diligência. Lembrando, Conselheiro Adroaldo, que já coloca, que o acesso ao processo está
560 disponível. Então, para que não necessariamente seja no período após o retorno da diligência,
561 que seja lhe oportunizado prazo, também já pode verificar, Conselheiro. O processo é público
562 a todos os conselheiros. Então, nesse sentido, a gente encaminha para diligência o expediente
563 4.07 da pauta. Avançamos ao 4.08 da pauta:
564 **4.08. EXPEDIENTE: 22.0.000103168-0;**
565 **Interessado: Município de Porto Alegre;**
566 **Assunto: Alteração de gravame de área verde (praça);**
567 **Local: R. Antônio Joaquim Mesquita, R. Sapê, Av. Francisco Trein, R. Umbú – Bairro**
568 **Cristo Redentor;**
569 **Região: RGP2 (Cristo Redentor);**
570 **Relator: RGP 4;**
571 **Data Distribuição: 02/12/2022;**
572 **Prazo para Parecer: 13/12/2022, prorrogado para 14/03/2023;**
573 **Histórico: Em 28/02/2023 prorrogado prazo para apresentação do parecer, por**
574 **solicitação do relator;**
575 **Apresentação Planejamento: A apresentar;**
576 **Apresentação do Parecer: A relatar.**

577 Hoje nós temos a Conselheira Tânia. Então, Patrícia, por favor, nos traga o assunto. **Patrícia**
578 **da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
579 **Sustentabilidade – Smamus:** É a solicitação de alteração de gravame de área verde da Praça
580 Nelson Bório, o endereço é na Rua Antônio Joaquim Mesquita, Rua Sapé, Francisco Trein e
581 Rua Umbu, no Bairro Cristo Redentor. Quem solicita essa alteração do gravame é o Grupo
582 Hospitalar Conceição. Então, teve um encaminhamento da Unidade de Gestão do Patrimônio
583 Imobiliário à Unidade dos Estudos Urbanos. Eu vou ler aqui o requerimento: *A área verde*
584 *cadastrada pelo número 074/14, denominada Praça Nelson Bório, proveniente do*
585 *Loteamento nº 66, é o objeto do termo de cessão de uso para o Grupo Hospitalar Conceição*
586 *e consta interesse manifestado pelo Grupo Hospitalar em incluir o referido imóvel em termo*
587 *de transação homologado, objetivando futura dação em pagamento. A Smamus manifesta-*
588 *se favoravelmente quanto ao desgravame da área, conforme despacho da EPAV/Smamus.*
589 *Informamos ainda que estamos providenciando a individualização do registro imobiliário por*
590 *meio do Processo 19.0.0008655-1. Encaminhamos o expediente para análise e devidas*
591 *providências.* Então, o gravame está localizado aqui na RGP 2, no Bairro Cristo Redentor,
592 junto ao Hospital Conceição, quem mora aqui na região conhece bem esse hospital de grande
593 importância para o nosso Estado. Aqui está o gravame original da praça. Então, foi feita a
594 consulta à Unidade de Áreas Verdes, que fez uma análise dessas áreas. Resumindo a
595 informação deles, eles são favoráveis ao desgravame desse trecho e pela manutenção desse
596 trecho da praça. Aí o processo, então, seguiu uma série de tramitações, também passou pela
597 Procuradoria, que foi favorável a esse desgravame. Aqui segue a minuta de resolução pela
598 justificativa: *A solicitação de alteração de gravame teve origem em solicitação da Unidade de*
599 *Gestão do Patrimônio Imobiliário da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio*
600 *da SMAP, área verde cadastrada pelo número 074, denominada Praça Nelson Bório,*
601 *proveniente do Loteamento nº 66, é o objeto de termo de cessão de uso para o Grupo*
602 *Hospitalar Conceição e consta interesse manifestado pelo Grupo Hospitalar em incluir o*
603 *referido imóvel em termo de transação homologado, objetivando futuramente de ação em*
604 *pagamento.* A Smamus se manifesta favoravelmente quanto ao desgravame e informa ainda
605 que está providenciando a individualização do registro imobiliário por meio desse processo.
606 Encaminhamos o expediente para análise e devidas providências administrativas. Então, esse
607 anexo I mostra como é hoje e o anexo II como está sendo proposto, a supressão desse trecho
608 para o Grupo Hospitalar Conceição. É isso. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário**

609 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado,
610 Patrícia, por nos esclarecer o tema. Passo a palavra à Conselheira Tânia. **Tânia Maria dos**
611 **Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Relato de vista da
612 RGP 4: (Informações do processo na inicial). A praça foi adotada há 13 anos por um período
613 de mais de 20 anos pelos proprietários dos apartamentos de um condomínio do Bairro Passo
614 da Areia, que esse é o condomínio que faz divisa com a praça. A área localizada no
615 cruzamento das ruas Antônio João Mesquita e Sapé, nesse período de 20 anos foram feitas
616 benfeitorias na praça, incluindo um salão de festas e instalações de uma guarita de segurança
617 do condomínio, o que configurava a privatização da área pública. Por esse motivo, conforme
618 informado pela UGPI, área verde cadastrada é o objetivo do termo de cessão de uso. Bom, na
619 verdade, esses moradores há 13 anos atrás eles tinham um acordo com a Prefeitura para usar e
620 cuidar essa área. Então, os moradores adotaram essa área da praça e aí fizeram várias
621 benfeitorias nessa praça, inclusive, tem uma área que foi cercada, fizeram um salão de festas
622 para que toda a comunidade pudesse participar e teve problemas com relação a isso, porque a
623 área é pública e não podiam terem feito essas benfeitorias, tiveram que desmanchar tudo isso
624 que fizeram. Isso se prorrogou durante muito tempo e entrou o Ministério Público, que
625 obrigou que fossem feitas essas reformulações, que tirassem esse espaço que foi inserido ali na
626 praça. Em 92 os moradores e a Prefeitura assinaram um termo de cooperação que transferia
627 aos moradores a responsabilidade pelos serviços de urbanização, conservação e manutenção da
628 praça, que são feitos até hoje com mutirões de limpeza, feiras e espetáculos artísticos, onde os
629 mesmos angariam fundos para manter o espaço limpo e preservado. Existe uma pista de skate,
630 áreas para crianças com balanço, quadra de esporte, inúmeras árvores, inclusive frutíferas,
631 bancos e áreas livres. Os moradores reclamam do descaso e o abandono da Prefeitura com
632 relação à manutenção, porque, na verdade, eles que tomaram conta dessa praça até hoje.
633 Então, só de 20 anos atrás para agora, mais 13, são 33 anos que eles estão ali cuidando desse
634 espaço e estão se beneficiando com esse espaço. Então, sendo assim, a conselheira e os
635 moradores da região, a Associação de Moradores do Bairro, são totalmente contra o
636 desgravame de praça em prol da cessão de uso para o Grupo Hospitalar Conceição, pois trata-
637 se de um local onde são desenvolvidas atividades sociais, culturais, artísticas e esportivas.
638 Sendo assim, nós pedimos, inclusive, uma diligência ao local para que vocês possam tomar
639 conta da total veracidade e da maneira que é cuidar essa praça e como é aproveitada pelos
640 moradores. Então, os próprios moradores cuidam dessa praça há muito tempo e eles usam essa

641 praça para esporte, para lazer, para entretenimento, inclusive, tem feirinhas com produtos
642 orgânicos. Então, é uma praça que é usada, eles acham que também não é justo transformar
643 isso aí no espaço do hospital, tirando o espaço da praça. Então, é isso, Secretário. Eu estou
644 pedindo uma diligência ao local para constatar e conversar com os moradores também para ver
645 a insatisfação e o cuidado que eles têm com esse espaço. **Germano Bremm, Secretário**
646 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado,
647 Conselheira Tânia. Vamos colocar em debate. Só lembrando, Conselheira, a gente só não tem
648 essa dinâmica da diligência ao local, porque, na verdade, o Conselheiro da região representa o
649 local, ele tem essa condição de agora sim solicitar o relato de vista e nesse tempo fazer essa
650 vistoria. Então, a gente recepciona a sua manifestação, o seu relato como contrário e
651 oportunizamos, já temos pedidos de vista, o que gera a oportunidade de todos os conselheiros
652 que tiverem interesse de fazer a visita e depois trazer esse retorno para debate e a gente
653 discutir o assunto antes de votar. O Conselheiro Dal Molin quer debater? **Rogério Dal Molin**
654 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Presidente, essa
655 região, eu passo ali de vez em quando e realmente a rua que eu transito mais é aquela Joaquim
656 Mesquita ali. Depois essa área verde ela faz a esquina com a Sapé. Então, o que a gente vê ali?
657 A gente realmente vê umas canchas de futebol muito bem cuidadas e tal, depois para o outro
658 lado, para a Rua Sapé, a gente vê que a praça foi ocupada por estacionamento, outra área com
659 árvores de grande porte. Parece que esse setor contíguo à propriedade do hospital, não tem
660 essas benfeitorias, me parece que não tem essas benfeitorias para a comunidade. Então, nesse
661 caso, eu achei muito acertada quando a municipalidade se pronunciou não desgravando
662 totalmente a praça, essa que o hospital necessita, mas gravando só uma parte onde não tem as
663 benfeitorias da comunidade e que é contígua ao terreno de uma de uma instituição de utilidade
664 pública. Então, acho que a Prefeitura foi muito feliz em não desgravar totalmente, que talvez
665 fosse o que até a instituição de saúde gostaria, mas desgravou onde podia. Então, nesse caso
666 eu achei muito bem acertada a decisão salomônica da Prefeitura. **Germano Bremm,**
667 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
668 Obrigado, Conselheiro Dal Molin, pela contribuição. Patrícia, para discutir? **Patrícia da Silva**
669 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
670 **Smamus:** Eu vou compartilhar a tela para vocês verem que esse trecho em verde aqui da
671 praça foi mantido, que é a área caracterizada, aquela área que está urbanizada mesmo e tem a
672 manifestação aqui da Diretoria de Áreas Verdes, que nesse trequinho não é viável a

673 urbanização dessa faixa. Então, a praça em si segue mantida. Foi bom o relato da Tânia, ela
674 consultou a comunidade, talvez caiba um esclarecimento da própria Diretoria de Áreas Verdes.
675 Então, a gente encaminha para eles para entender bem direitinho se não tem algum conflito, aí
676 fica claro. É a minha sugestão. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
677 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheira Patrícia. Então, temos os
678 pedidos de relatos de vista do Conselheiro Felisberto, Conselheiro Adroaldo e Conselheiro
679 Mark. Conselheira Tânia, podemos encaminhar essa sugestão da Conselheira Patrícia? **Tânia**
680 **Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu
681 acho uma ótima ideia em fazer esse encaminhamento, porque como é uma área muito grande, a
682 área ali especificada é uma área bem grande. Então, eu acho que fica bem interessante eles
683 fazerem esse esclarecimento. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
684 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito! Então, vamos fazer essa diligência.
685 Temos objeção à proposta de diligência à Diretoria de Áreas Verdes para complementar essas
686 informações e detalhar. Em não havendo objeção à diligência, a gente encaminha para essa
687 complementação. Avançamos, então, ao Item 4.09 da nossa pauta:

688 **4.09. EXPEDIENTE: 22.0.000128717-0;**

689 **Interessado: Município de Porto Alegre;**

690 **Assunto: Ajuste de gravame de área de escola;**

691 **Região: RGP 6 (Nonoai);**

692 **Relator: Smamus;**

693 **Data Distribuição: 06/02/2023;**

694 **Prazo para Parecer: 14/02/2023, prorrogado para 14/03/2023;**

695 **Histórico: Em 28/02 prorrogado prazo para apresentação do parecer, por solicitação do**
696 **relator;**

697 **Apresentação Planejamento: A apresentar;**

698 **Apresentação do Parecer: A relatar.**

699 A relatoria é da Secretaria de Meio Ambiente. Então, oportunizo a fala para a Conselheira
700 Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo**
701 **e Sustentabilidade – Smamus:** Este é o meu. Então, vou direto para o meu relato. *Relato*
702 *SMAMUS - PMPA Processo: 22.0.000128717-0 Assunto: Ajuste de Gravame de Área de*
703 *Escola Trata-se o requerido de solicitação de alteração de gravame de escola localizado na*
704 *Rua Sebastião Wolf nº 227, no quarteirão 049, da Unidade de Estruturação Urbana 034, da*

705 *Macrozona 04, no bairro Nonoai, conforme demonstrado nos anexos 1 e 2 da minuta de*
706 *resolução. Aí eu fiz um recorte para vocês verem o terreno e na situação proposta está tirando*
707 *este pedacinho. O pedido inicial foi efetuado pela SALP/SMAMUS ao verificar que o*
708 *gravame atinge, em parte, imóvel objeto de aprovação de projeto arquitetônico naquele*
709 *setor. Para iniciar a análise, a UEU-SMAMUS efetuou questionamento no documento*
710 *20805839 sobre qual parte do gravame se trata efetivamente de área de escola, já que parte*
711 *deste aparece sobre áreas já edificadas de particulares. Aqui mostramos a localização do*
712 *gravame existente de forma detalhada. Em resposta ao questionamento efetuado, é informado*
713 *pela ETGEO-SMAP, no documento 20812750, o limite real da área de escola e a respectiva*
714 *matrícula: No despacho, ainda é informado, que o referido imóvel, objeto da matrícula acima*
715 *demonstrada, no perímetro acima demonstrado, foi declarado de utilidade pública para fins*
716 *de desapropriação para construção de prédio escolar a partir do Decreto 3.592/67. Após*
717 *efetuada a verificação, a UEU-SMAMUS verificou que seria possível ajustar o gravame à*
718 *efetiva área do próprio municipal, uma vez que a área externa incide sobre terrenos*
719 *particulares já edificados. Verifica-se que a alteração do gravame se trata de um*
720 *reconhecimento da situação existente. No local incide a Escola Estadual Dr. Victor de Britto,*
721 *de Ensino Fundamental. Considerando o acima exposto, somos favoráveis à alteração do*
722 *gravame, conforme requerido. Esse é o meu relato. Muito obrigada. Germano Bremm,*
723 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
724 Obrigado, Conselheira Patrícia. Eu consulto e temos pedido de relato de vista ou se podemos
725 discutir. Então, temos pedido de relato de vista do Conselheiro Gomes e Conselheiro
726 Felisberto. Então, depois dos relatos de vista a gente coloca em discussão e depois votação.
727 Avançamos para o item 4.10 da pauta, mas não sei se a gente consegue em função do
728 avançado da hora, já são 19h50min e até que a Equipe de planejamento faça a leitura e depois
729 o relato, a gente avançaria no tempo. Nesse sentido, Senhores Conselheiros, agradeço a
730 oportunidade do encontro, do debate, do aprendizado e nos vemos na próxima semana. Um
731 grande abraço a todos. Obrigado!

732 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de**
733 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h51min, da qual foi lavrada a presente ata por**
734 **mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da**
735 **presunção de veracidade.**

Ata aprovada na sessão CMDUA de 09/05/2023, por maioria.

Favoráveis: EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDET, SMOI, SMGOV,
UFRGS, ABES, ÁREA, CAU-RS, IAB-RS, SENGE, SINDUSCON, SOCECON,
RGP2, RGP4, RGP5, RGP6, OP;

Abstencões: ACESSO, RGP3

Contrários: -